

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 178

Data: 03.04.79

Pg.: \_\_\_\_\_

### *Para religiosos, um conflito entre índios é iminente*

Da correspondente em  
**CAMPO GRANDE**

A possibilidade de um grave conflito entre as tribos indígenas terena, caiuí e guarani, da Reserva de Dourados, no Mato Grosso do Sul, levou o bispo d. Teodoro Leintz e o pastor Silas Franco a enviarem carta conjunta à presidência da Fundação Nacional do Índio denunciando não apenas o clima de hostilidade entre os indígenas aculturados mas, principalmente, a atuação de "estranhas forças" que se estariam aproveitando do desnível cultural das três tribos para fomentar esse conflito, aparentemente com o objetivo de retirá-los dos locais em que estão. Assim, os quase 4.000 hectares que constituem a reserva passariam para o controle de pessoas apenas interessadas na grilagem da imensa e valiosa área.

Na carta que enviaram à presidência da Funai, d. Teodoro Leintz e o pastor Silas Franco pedem a formação, em caráter de urgência, de uma comissão de indigenistas, sociólogos e religiosos para analisar profundamente a atual situação e recolocar as tribos em harmonia, afastando a possibilidade de conflito que fatalmente vai gerar dezenas de mortes.

O pastor e o bispo lembram que recentemente quase ocorreu uma tragédia, envolvendo a disputa da liderança global das tribos: um dos líderes conseguiu lotar dois caminhões com índios caiuí, que estavam dispostos a tomar a posição de líder do "capitão" Ramão Machado. O conselheiro caiuí tinha intenção até mesmo de matar Ramão, que é terena e que só não reagiu com a mesma violência, auxiliado por seus liderados, graças à intervenção dos religiosos que após muitos contatos conseguiram evitar o confronto.

Desse episódio nasceu a certeza de que pessoas com interesses excusos e que não fazem parte da reserva têm interesse no conflito, tendo em vista que os caiuí não têm condições de comprar nem de alugar caminhões, supondo-se que eles tenham sido emprestados por pessoas que compõem a "estranha força" denunciada na carta. O fato não foi totalmente apurado.

#### **EQUILÍBRIO CULTURAL**

O pastor Silas, que há sete anos convive entre os índi-

nas como orientador agrícola das três tribos - terena (mais evoluída), guarani (mais retardada) e caiuí -, aponta que o desnível cultural favorece a atuação de pessoas estranhas, gerando um conflito. Por isso, ele também é a favor da formação de uma comissão especial, que possa estudar formas de apoio às três tribos, para que elas tenham vantagens materiais e espirituais que permitam o equilíbrio cultural, tornando mais difícil a atuação de elementos, possivelmente pagos por grileiros profissionais, interessados em gerar a desarmonia para auferir lucros.

Um dos problemas mais sérios do desentendimento entre os terenas, guaranis e caiuí foi sempre esse desnível cultural. Os terenas sempre foram líderes natos devido ao espírito guerreiro e empreendedor da tribo. São agricultores experientes e por isso mesmo empenhados na melhoria do nível de vida, aproximando-se da civilização dos brancos com mais rapidez e objetividade. Entre a tribo dos terena existem advogados, economistas, universitários e até um vereador (de Aquidauana, mas que comprova a maior evolução da tribo como um todo). Já os guaranis e os caiuí são mais tranquilos e acomodados, não têm grandes ambições e cultivam a terra apenas para prover o seu sustento, não dando maior importância ao aumento da produção com fins comerciais, vivendo, na maioria das vezes, em condições que são consideradas subumanas.

#### **IMOBILIDADE**

Os indigenistas sentiram que a natural imobilidade dos guaranis e caiuí fatalmente dificultariam sua integração ao mundo civilizado. Por isso, em 1912, os terenas foram levados para a região, a fim de ensiná-los a cultivar a terra. Mas, os terenas não foram capazes de forçar as outras duas tribos a evoluírem mais rapidamente, apenas garantiram para si a supremacia em toda a reserva, comprando caminhões e tratores. Os guaranis e caiuí sentiram-se enciumados e pessoas estranhas procuraram mostrar-lhes que estavam sendo usurpados, fazendo surgir um movimento de reação contra os terenas, que acabou gerando alguns conflitos de pequena repercussão, mas que podem evoluir até uma situação insustentável.